



CEAP-SOL
Centro Estadual de Atenção
Prolongada e Casa de Apoio
Condomínio Solidariedade

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no CEAP-SOL, no período de abril a junho de 2024.

Kayene Rosa Santos Almeida¹,
Barbara Roberta Ribeiro Macedo²,

1 Enfermeira, Especialista em MBA SCIRAS e Segurança Do Paciente, Curso Básico em Vigilância Epidemiológica - CBVE. Enfermeiro do NHVE/SCIH /CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

2 Técnica em Administrativo do NHVE/CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrada pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CEAP-SOL no segundo trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 53 casos de doenças e agravos. No período observado foram realizadas cerca de 26 buscas na unidade. Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual De Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade constitui-se como uma Instituição de Casa de Apoio a pessoas vivendo com HIV/AIDS. Hoje, encontra-se integrado ao Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), tendo seu perfil de atuação amplificado para outras doenças infectocontagiosas e dermatológicas, a nível ambulatorial e de internação hospitalar. Dessa forma, atualmente, a unidade conta com:

- **Núcleo Ambulatorial:** para atendimento de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, nas seguintes especialidades: Odontologia, Psicologia, Nutrição, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social;
- **Núcleo Hospitalar:** para internações de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, com atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar;
- **Casa de Apoio:** para hospedagem temporária de pacientes portadores do vírus HIV/AIDS residentes nos municípios do interior do Estado, durante procedimentos assistenciais em saúde a serem realizados em Goiânia.

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar consiste no conjunto de serviços no âmbito hospitalar, que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos à saúde.

A atuação do NHE fundamenta-se em protocolos padronizados que permitem a identificação oportuna, notificação imediata, investigação inicial ou complementar e registro ou atualização de informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em outros sistemas oficiais.

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da

saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir dos casos de doenças e agravos epidemiológicos notificados no Centro Estadual De Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de abril a junho de 2024. Os dados utilizados foram extraídos de planilhas de registros de notificações, tabulados através do Microsoft Office Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de abril a 30 de junho de 2024, foram notificados 53 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se a Dengue por mudança de perfil de pacientes na unidade.

Tabela 1. Tabela 1 - Distribuição de doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória, por tipo de encerramento. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de Janeiro a Março de 2024* Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
DENGUE	25	47,2%
OBITO POR MENÇÃO DE DENGUE	1	1,9%
CHIKUNGUNHA	1	1,9%
ZIKA	1	1,9%
ILTB	3	5,7%
FILARIOSE	1	1,9%
HIV/AIDS	5	9,4%
HEPATITES	11	20,8%
Total geral	53	100,0%

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica. Esses resultados holve um aumento dos registros ao longo do periodo observado, podendo observar a mudança de perfil epidemilógico na unidade a partir das notificações de doenças e agravos no decorrer do último trimestre com uma média de podendo obser o mês de março 78

notificações.

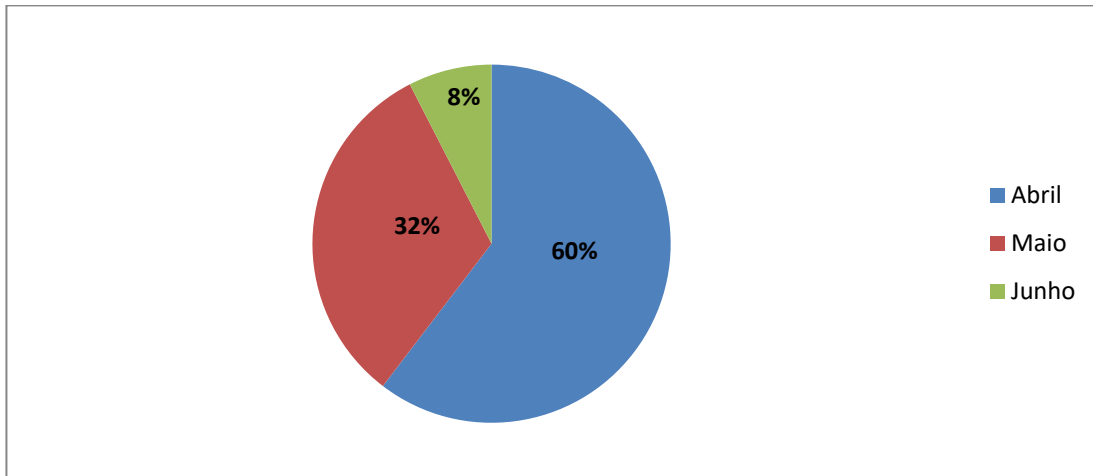


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà – Ceap-sol, abril a junho de 2024 (n=53). Goiânia, 2024.

Na figura 2, é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (69 / 46%), seguido pelo sexo feminino (82/54 %).

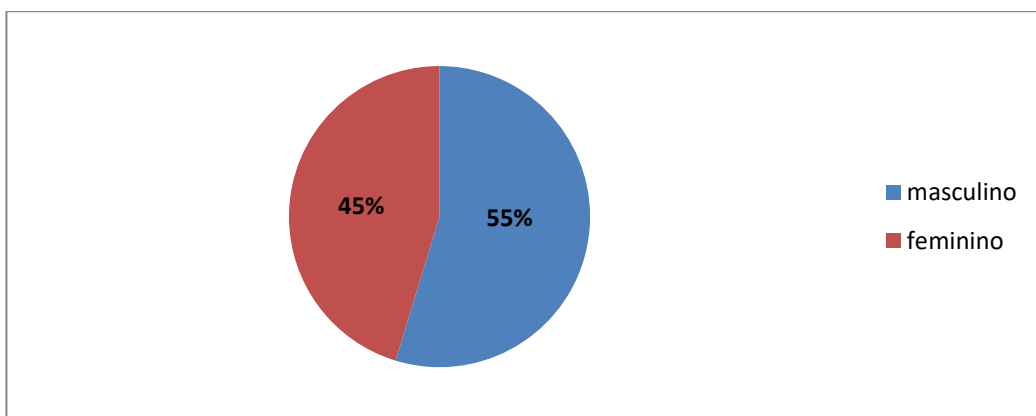


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà – Ceap-sol, abril a junho de 2024 (n=53). Goiânia, 2024.

AÇÕES REALIZADAS

Fortalecimento das notificações nas áreas assistenciais

No mês de abril de 2024, no dia 02 de abril foi promovida a campanha “**Fortalecimento das notificações na área assistencial**”. Idealizada pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do CEAP-SOL, com a palestrante Patricia Pereira Oliveira Borges, Coordenadora da rede nacional de vigilância epidemiológica do Estado de Goiás. Como objetivo de apresentar o Núcleo de vigilância epidemiológica, qual a importância de notificar os casos de doenças e agravos, para onde e enviado as fichas de notificações, qual o destino das informações das notificações. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Dia Mundial do meio ambiente

Em alusão ao dia mundial do meio ambiente, foi promovida uma ação pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar no dia 27 de junho. Com o tema educação ambiental com os palestrantes Maria Aparecida Magalhaes e Thiago Nogueira Marques da Agencia Municipal do Meio Ambiente (AMMA), foi reportado a importância da coleta seletiva, como segregar os resíduos, realizado esclarecimento como e realizado o serviço da AMMA. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Campanha julho amarelo – combate as hepatites virais

Para intensificar os cuidados ao combate as hepatites virais. A ação foi promovida pelo SESMET e o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, com o palestrante Bruno de Oliveira Rocha, medico paliativista da unidade CEAP-SOL. Durante o evento, foi abordado um panorama abrangente sobre os tipos de hepatite, opções de tratamento disponíveis, medidas preventivas e outros aspectos relevantes para o manejo e a conscientização sobre essa condição de saúde pública. A troca de experiências e informações contribuiu significativamente para uma maior conscientização e entendimento sobre as hepatites virais, destacando a importância da educação contínua e do suporte especializado. A iniciativa visou promover a educação e o diálogo entre os colaboradores, destacando a importância da informação para a prevenção e o tratamento eficaz das hepatites virais. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e

implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, é possível estabelecer prioridades. Nesse contexto, conhecer o perfil epidemiológico dentro de uma instituição é fundamental para nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. Ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.12

ALMEIDA et al., 2023. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos**. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – Ceap-sol. Abril. 2023

SILVA, William Nicoletti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171- 177, 2020.

ANEXOS

-Bloquinho da Prevenção de ISTs – 2024



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Dia Mundial do Meio Ambiente



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Campanha Julho Amarelo – Combate as Hepatites Virais



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL